

Saudação do Presidente da Igreja Mundial do Messias Brasil
Senhor Paulo Santos

Culto Mensal de Maio
Mie Kaikan, São Paulo-SP
1º de maio de 2022

Bom dia. Todos os senhores estão bem? As senhoras também estão bem?

Sejam todos bem-vindos ao nosso Culto Mensal de Maio.

Em nome do Messias, que é uno a Meishu-Sama, e que também é uno a Jesus Cristo, agradeço ao Senhor Deus, nosso Pai Celestial, por nos permitir reunirmo-nos nesse dia do sagrado Culto Mensal.

O Senhor Deus, nosso Pai, que está constantemente nos educando, nos formando, é quem nos trouxe aqui hoje para que juntos, com todos nossos antepassados, todos os nossos familiares, representando toda a humanidade, todos aqueles que estão sofrendo e que estão buscando a Luz da salvação, possam receber e sentir o imensurável, o ilimitado amor de Deus.

Nós nos reunimos aqui para representarmos toda a humanidade, todos os nossos antepassados desde o começo da criação, para podermos louvar e glorificar o nosso verdadeiro Pai, o Senhor Deus, por estar constantemente, constantemente nos formando, nos cuidando, para que possamos nascer como Seus verdadeiros filhos, Messias.

Eu gostaria de pedir uma coisa aos senhores hoje: que os senhores aqui presentes e todos aqueles que estão nos assistindo, através da internet, todos os nossos irmãos e irmãs aqui no Brasil, bem como em outros países de língua portuguesa, que os senhores nunca se esqueçam, que por favor se lembrem sempre, não se esqueçam, mas se lembrem sempre que os senhores são os pioneiros de uma nova fé, pioneiros de uma Igreja completamente nova, pioneiros de Meishu-Sama e de sua sagrada Igreja, pioneiros da Igreja Mundial do Messias, a Igreja que Meishu-Sama tanto amou. Quando Deus permitiu a Meishu-Sama criar essa Igreja, fundar essa Igreja para despertar toda a humanidade para a existência do Pai, deu a ele a maior felicidade.

Os senhores não se esqueçam que são pioneiros, são precursores de uma fé completamente nova, não só no Brasil, como no mundo todo.

Esse é o maior milagre de nossas vidas. Fomos preparados, preparados pelo Pai, que nos conectou a Meishu-Sama, para que, nesse momento decisivo na história da humanidade,

podéssemos, através das orientações de Kyoshu-Sama, despertar para a verdadeira essência das Sagradas Palavras de Meishu-Sama, o verdadeiro desejo de Meishu-Sama. E ele conta com os senhores.

Eu gostaria também de, em nome de Kyoshu-Sama, nosso líder espiritual, expressar minha mais sincera gratidão a todos vocês, às pessoas aqui presentes e àqueles que estão nos assistindo, por estarem se empenhando de corpo e alma. Eu sei que não foi fácil! Não é fácil! Sei que estão dando o melhor de si para seguirem os verdadeiros passos de Meishu-Sama. Não é fácil acreditar em Deus, confiar em Deus, entregar tudo a Deus, orar do fundo do coração a Deus, retornar todos os nossos sentimentos e pensamentos a Deus.

Deus está vendo! Meishu-Sama está vendo! Está contando com cada um de nós. Kyoshu-Sama, nosso líder espiritual, tem uma profunda gratidão pelo empenho, pela dedicação dos senhores. Eu fico emocionado porque ele encontrou nos senhores os pioneiros que Meishu-Sama esperou a vida inteira.

Quando os senhores se levantaram para seguir Kyoshu-Sama, os senhores se levantaram para salvar a obra de Meishu-Sama, a obra de Deus. Eu sinto essa gratidão de Kyoshu-Sama pelos senhores.

Esse sentimento que os senhores tiveram de mergulhar nesta obra, mesmo perdendo tudo o que tinham antes, mesmo com várias incertezas, mesmo muitas vezes achando que era difícil. Talvez tenham pensado: “Puxa, eu entrei para a Igreja por causa do Johrei físico, mas a Igreja mudou, as orações mudaram”, mas mesmo assim, os senhores confiaram, e confiam em Kyoshu-Sama.

Sabem quem é grato aos senhores? Deus, Jesus e Meishu-Sama!

Sem o que nós estamos aprendendo hoje através de Kyoshu-Sama, que é a essência das Sagradas Palavras de Meishu-Sama, que é o mais sagrado que Meishu-Sama nos deixou, sem essa essência, o mundo não vai mudar. Essa coragem, esse sentimento de seguir Meishu-Sama, é Deus que está colocando dentro de nós, não é? É o Pai que faz isso.

Quando vejo os senhores, eu fico imaginando a felicidade que Kyoshu-Sama, Mayumi-Okusama, Masaaki-Sama, Meishu-Sama, Jesus Cristo e Deus têm por contar com os senhores.

A força divina que nos está sendo outorgada é a força divina jamais experimentada na história da humanidade.

Por isso que estamos indo no caminho para celebrarmos a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias. Os senhores vão ver a graça que recebemos quando Deus nos trouxe para esta Igreja. Parabéns a todos! Eu sinto isso o tempo inteiro.

Eu sinto uma alegria muito grande, uma alegria da minha alma. Pela primeira vez na minha vida eu comecei a entender, a sentir o que é salvação, comecei a sentir a salvação, sentir paz por servir a Deus, sentir um forte desejo que todas as pessoas sintam isso.

Mas antes de dar prosseguimento à minha saudação, eu quero dizer que hoje estou muito feliz, pois gostaria de anunciar aos senhores que, no dia de ontem, no sagrado altar de nossa Sede Central, foi realizada a Cerimônia de Outorga do Certificado de Conselheiro Honorífico, que foi chancelado pelo nosso líder espiritual, Kyoshu-Sama, ao nosso querido ex-presidente, senhor Yoshiro Nagae. Conselheiro Yoshiro Nagae, por favor, se levante, e junto à sua esposa, receba os nossos parabéns. Muito obrigado, sensei! Muito obrigado pela sua sincera dedicação, amor, pelo esforço que o senhor empregou nessa Igreja!

Queria também agradecer a todos os senhores, a todos os ministros do Brasil, que confiaram na liderança dele como representante de Kyoshu-Sama no Brasil, que o respeitaram e se esforçaram.

Hoje nós ganhamos um conselheiro. Significa que o amor, a força de Kyoshu-Sama, o desejo para que nos empenhemos ainda mais, está mais vivo do que nunca. Mais uma vez, parabéns, sensei. Parabéns, senhora Verônica, parabéns a toda família Nagae. É uma honra muito grande, não é? Ele é o primeiro conselheiro honorífico da Igreja no Brasil. Assim como ele, os senhores são os primeiros pioneiros dessa nova Igreja.

Este ano de 2022 é um ano de muita importância no plano de Deus e na história da humanidade. É um ano de grande transformação e que marca uma mudança de paradigma da humanidade. Eu acredito que essa é a razão pela qual o Deus Pai concedeu, através de Kyoshu-Sama, a permissão de realizarmos a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias.

Essa cerimônia não é só uma cerimônia da Igreja. Essa cerimônia é a materialização de que o mundo mudou, que o Messias, a força do Messias, a força do Deus se materializou no mundo terreno.

O poder de Deus, que jamais foi visto nessa intensidade, vai passar a ser visto, notado e sentido por todos nós. Precisamos louvar a Deus. Precisamos reconhecer isso. Não é uma coisa simplesmente da Igreja, é muito profundo.

É muito profundo a nível divino, a nível espiritual, a nível físico. Esse ano de 2022 marcará, mais nitidamente, a mudança do velho, do antigo mundo, do nosso velho e antigo eu, da era centrada na força humana, no poder físico, nas atividades físicas e no poder humano, para o novo mundo, para o nosso novo eu, para a era centrada em Deus, a mudança para a era do sonen.

Esse sonen – nós ainda não temos a consciência sobre o poder dele – vai se tornar ainda mais visível, sensível, a partir dessa cerimônia do nascimento do Messias, dessa cerimônia no dia 15 de junho.

Nós entramos na era do sonen, na era desse poder invisível, o poder de Deus, o nome Messias, trazendo a salvação para toda a humanidade.

Através do nosso sonen, Deus vai atuar de uma forma que jamais atuou na história da humanidade. Precisamos voltar nosso coração a Deus, nos arrepender, pedir perdão pelo sofrimento da humanidade e entregar as situações que estão aparecendo em nossa vida para que a vontade do Pai seja feita.

Esse sonen, essa oração, esse sentimento, vai ter uma força que jamais poderíamos imaginar. Nossa postura, como seguidores de Meishu-Sama, como pioneiros de Meishu-Sama, como precursores dessa nova fé, é estarmos sempre atentos ao que Meishu-Sama nos ensina. Sempre atentos, sempre atentos.

Hoje, nós ouvimos as Sagradas Palavras. Quando Kyoshu-Sama esteve no Brasil, em 2019, ele falou sobre “O Ápice das Sagradas Palavras”, em que Meishu-Sama fala que “de minha parte, eu me tornei muito mais jovem”. “Nasci de novo”, não é isso?

No começo deste ano, na saudação de ano novo, Kyoshu-Sama citou as seguintes Sagradas Palavras de Meishu-Sama: “O velho mundo vai agora acabar aqui, e um novo mundo será construído. Meu trabalho pode ser descrito como o parteiro”.

Por que Meishu-Sama falou isso? Por que ele usou essas palavras: “Meu trabalho pode ser descrito como o parteiro”?

Meishu-Sama está querendo nos dizer que é através dele que nós vamos nascer de novo. Essa foi a missão outorgada por Deus a Meishu-Sama. Por estarmos ligados a Meishu-Sama e

à essa Igreja, Meishu-Sama está ansioso para que possamos nascer de novo, porque essa é a maior alegria do Pai.

Meishu-Sama não está ansioso para que a nossa vida melhore e ganhemos muito dinheiro e que tudo se resolva. Meishu-Sama está ansioso para que nós assumamos o compromisso: “Ó Deus, me permita nascer de novo!”.

É claro que Meishu-Sama sabe que no momento em que nascermos de novo, que confiarmos em Deus, todos os nossos sofrimentos deixarão de existir. Eles passarão a ser graças.

Graças às orientações de Kyoshu-Sama, eu passei a entender e a perceber que esse velho mundo a que Meishu-Sama se refere não é esse mundo visível em que a gente vive, esse mundo visível que vai acabar, não é a Terra que vai acabar, não é isso que Meishu-Sama fala.

Quando ele fala “o velho mundo vai agora acabar aqui”, Meishu-Sama está se referindo ao mundo invisível, o invisível que existe dentro de nós. O mundo invisível, sentimentos que existem dentro de mim, dentro de cada um de nós, esse antigo eu, precisa acabar.

A felicidade que nós almejamos não se encontra nesse “eu” que existe dentro da gente hoje. É ilusório pensar assim. Esse velho mundo que Meishu-Sama fala que vai acabar aqui é o mundo dos sentimentos e pensamentos egoístas, materialistas, que ainda existem dentro de nós.

São os sentimentos e pensamentos de desrespeitar e ignorar a Deus. É o sentimento, inconsciente, de utilizarmos Deus como nosso empregado para satisfazer as nossas vontades. Foram sentimentos e pensamentos que se formaram lá de trás, foram passando através de várias gerações e se enraizando dentro de nós através de muitos de nossos antepassados. Sentimento de desconfiar, de não aceitar – só aceitamos o que é bom, não aceitamos a purificação, não aceitamos com quem convivemos hoje, não aceitamos que tudo nos foi dado por Deus.

Olhem: usamos a Igreja para o nosso benefício! Esse velho mundo, esse antigo eu, aos quais Meishu-Sama se refere, foram controlados e governados por essa nossa limitada consciência humana, nosso ego. E sem que nós nos apercebêssemos, esse nosso ego acabou se apossando de tudo o que pertence ao Pai, tudo, tudo, tudo!

Eu, Paulo Santos, com 40 anos de vida sacerdotal, desrespeitei, me apossei. Achava que a Igreja era minha, achava que o Johrei era meu, achava que as coisas tinham que ocorrer de acordo com a minha vontade.

Eu, ao longo de todo esse tempo, achava que estava professando uma fé voltada para Deus, mas eu estava voltado para mim, era uma fé voltada para mim, para minha felicidade. Falava que pensava na felicidade dos outros, mas na verdade estava pensando na minha felicidade. Me apossei das coisas. Me apossei da vida. Achava que a vida era minha; que a vida ou a morte dependiam do que eu quero, do que eu faço. Achava que a respiração era minha. Esqueci que essa respiração que Deus está me concedendo pertence a Ele, que essa vida pertence a Ele, que a alma, o mais sagrado que existe em cada um de nós, pertence a Ele, pertence ao próprio Pai, que está vivo em todas as pessoas.

Achava que o corpo físico, como sou saudável, é meu. Mas quando vinha alguém com problema físico, achava que alguma coisa estava errada nele, que era carma, que era cobrança de Deus, julgava as pessoas pela aparência física, pelo sofrimento físico.

Achamos que o ar, a água, a terra, alimentação, tudo é nosso! Minha casa, meu talento, minha inteligência, tudo é meu! “Final, eu estudei, eu me esforcei!” – Era assim que eu pensava. Pelo menos, eu era assim: “Preciso me esforçar mais para eu ser uma pessoa mais bem-sucedida”. Era eu no controle.

“Esse vírus é dos chineses, essa doença é dessa pessoa” – separamos tudo. Determinamos o que é de Deus e o que não é de Deus, como se nós assumíssemos o papel de Deus. Eu pelo menos fui assim! Se não fosse por Kyoshu-Sama, eu estaria assim, eu continuaria assim.

E sabe qual é a consequência de agirmos assim? Não somos felizes. É impossível ser feliz não reconhecendo a Deus. É impossível ser feliz tirando tudo das mãos de Deus e tomando posse das coisas. É impossível! Não é a quantidade de tempo na fé, não é a posição social, nem a posição financeira. É esse ponto, “reconhecer a existência de Deus”, que determina nossa felicidade ou não.

Esse ego humano meu, essa minha arrogância, esse desrespeito e cinismo me afastaram de Deus, viu?

Eu não vinha num culto como este para louvar e para agradecer a Deus. Eu não ia à Igreja com esse sentimento: “Puxa vida, Pai. Eu quero Lhe agradecer. Eu vim para poder servir, me utilize”. Não era esse o sentimento que tinha.

Não vinha a um culto como este para agradecer a Deus pelas purificações: “Deus, puxa, muito obrigado. O Senhor está me utilizando através dessa purificação que eu estou passando, o Senhor está fazendo nascer em mim vários sentimentos, vários pensamentos que são reflexos dos pensamentos, sentimentos de meus antepassados. Muito obrigado por me utilizar. Eu retorno esses sentimentos e pensamentos ao Senhor, Pai, e que seja feita a Vossa vontade”.

Não respeitava Deus! Esse cinismo meu, essa arrogância minha, essa presunção minha, me fez um religioso infeliz. Não acreditava em Deus, no Deus que Meishu-Sama queria que eu acreditasse. Eu não acreditava.

Cometi vários pecados. Nunca roubei, nunca assassinei, nunca tirei dinheiro da Igreja, viu? Mas julguei, desrespeitei a Deus, não aceitava as coisas que Ele me dava. Cometi vários pecados.

Por que estou falando isso? Tem gente que me diz: “Toda vez o senhor fala sobre isso”. Mas sabem por quê? É porque o culto mensal é o momento de me encontrar com Deus, de abrir o meu coração, e dizer: “Poxa, Deus, venho falhando. Não estou acreditando no Senhor. Eu não consigo harmonizar a minha família. Não consigo superar essa purificação. Eu não O vejo! Estou infeliz no meu trabalho. Não estou bem em casa. Eu estou errando, Pai, me perdoe, me perdoe, me perdoe, Pai”.

Essa é a razão de vir ao culto, de encontrar com o Pai, de abrir o coração. Quando Deus sentir isso, vai pensar: “Puxa vida, essa é a fé que Eu estou esperando”.

Achávamos que ter fé era ministrar 50 Johrei por dia. Mas fé é se arrepender perante Deus. Pedir perdão: “Minha família está sofrendo... me perdoa, Pai! Se eu fiz alguma coisa que está gerando isso, me use, me perdoe”.

O perdão é a coisa mais poderosa que Jesus nos ensinou, que Meishu-Sama está falando, e que Kyoshu-Sama está nos ensinando.

É para pedir perdão: “Me perdoe, Pai. Esse emprego que o Senhor me deu, não senti gratidão o tempo inteiro. Só reclamei. Só reclamo. O dinheiro que o Senhor oferece no final do mês, eu não consigo agradecer. Essa saúde que o Senhor está me dando hoje, mesmo com dor, mesmo com um problema sério, eu não estou conseguindo agradecer. Perdão, Pai!”

Esse é a razão pela qual nós estamos aqui, nessa Igreja.

Esse é o maior desejo de Jesus e de Meishu-Sama para conosco. Por que quiseram expulsar Kyoshu-Sama da Igreja? Para que nós não acordássemos para a verdade e continuássemos de olhos fechados, achando que era a nossa dedicação que iria nos salvar. Quem salva é Deus, quando eu me coloco despido perante Ele. Façam isso nas suas igrejas, do fundo do coração, orem, peçam perdão a Deus e vejam o que vai acontecer.

Antepassados nossos que nunca pediram perdão, que não se arrependeram do que fizeram, vão receber salvação naquele momento.

Eu sinto que Deus quer que eu ouça isso que estou falando. Não são minhas palavras. É o que Kyoshu-Sama quer que nós ouçamos. As palavras que estão sendo faladas aqui não é para parar na gente. É para penetrar nas nossas almas. Por isso que não são palavras minhas. Como eu sou grato a Deus por estar sendo resgatado nessa fase da minha vida!

Se não fosse pelo amor, determinação, esforço, sacrifício, sofrimento de Kyoshu-Sama, eu estaria professando uma fé que é completamente diferente da fé que Meishu-Sama espera de mim.

Os senhores entendem? Eu não falo isso para os senhores ficarem idolatrando Kyoshu-Sama. Eu sinto isso! Eu sinto hoje na minha vida, como religioso, a possibilidade de entender o que é a salvação enquanto estou vivo.

Meishu-Sama, no salmo de hoje, os senhores ouviram? O salmo era Meishu-Sama voltando-se para Deus. O salmo era a expressão mais profunda de Meishu-Sama para com Deus.

As Sagradas Palavras, Meishu-Sama recebia de Deus. Os salmos, Meishu-Sama oferecia a Deus. Aqui nesse salmo de hoje, Meishu-Sama falou assim:

“Quando eu olho para trás acerca de como eu era,
Isso faz meu coração estremecer.
Porque eu estava vagando na escuridão
Sem uma bengala.”

“Ó Deus, eu Vos desobedeci e, assim, pequei!
Arrependido, eu agora me tornei um dos que se ajoelha perante Vós.”

“Sem ter tido contato com o caminho do Paraíso,
Eu teria desabado, chorando de aflição
Sobre o terrível estado do mundo atual.”

Olhem o que Meishu-Sama está falando para Deus. Ele escreveu isso na época da guerra. Ele escreveu isso quando não existia cura para a doença. Escreveu isso quando a pobreza devastava o mundo, devastava o Japão, mas Meishu-Sama fala aqui: “Ó Deus, eu Vos desobedeci”.

Meishu-Sama, ao falar com Deus, usa essas palavras: “Eu Vos desobedeci e, assim, pequei”.

Arrependido, Meishu-Sama se arrependeu e diz: “Arrependido, eu agora me tornei um dos que se ajoelha perante Vós”.

Ele também diz: “Sem ter tido contato com o caminho do Paraíso”. O que é esse caminho do Paraíso? Esse caminho do Paraíso é a própria Luz de Deus, é o amor de Deus. É essa Igreja que nos faz voltar ao caminho do Paraíso, ao caminho de Deus.

Eu sinto aqui Meishu-Sama dizendo: “Retornar ao Paraíso é quando eu descobri Deus, quando eu passei a ver Deus, quando eu passei a respeitá-Lo, quando eu passei humildemente a conversar com Deus, quando eu passei a confiar Nele, quando eu passei a agradecê-Lo por tudo o que eu tenho, quando eu desejei servir ao Pai mais do que qualquer coisa, quando a prioridade na minha vida passou a ser servir a Deus, quando a prioridade na minha vida foi fazer a vontade de Deus, mais do que a minha vontade. Esse é o caminho do Paraíso! Se eu não tivesse me tornado essa pessoa, eu teria desabado, viveria chorando de aflição sobre o terrível estado do mundo atual”. É isso que eu sinto Meishu-Sama me dizendo.

Essas palavras que formam esses salmos de Meishu-Sama foram preparadas para nós hoje, para que nos preparemos para a Cerimônia Especial de Comemoração do Nascimento do Messias, não é?

Os senhores já estão sabendo que Kyoshu-Sama permitiu a nós, membros da Igreja Mundial do Messias, a participar dessa cerimônia. Olha a bênção! Que bênção! Como nós somos bem-aventurados por, nesta nossa existência física, nossas almas terem a permissão de participar dessa cerimônia.

Olha a alegria de Deus, olha a alegria de Meishu-Sama! Só Kyoshu-Sama tem a permissão e a autoridade de Deus para realizar essa cerimônia! Nenhum outro líder religioso tem essa permissão, os senhores sabiam?

Só Kyoshu-Sama, que é a representação física de Meishu-Sama, de Jesus e de Deus na Terra, só ele tem o poder, seguindo a vontade do Pai, de permitir que tal cerimônia aconteça.

Por quê? Porque vai ser fundamental para a transformação do mundo. Mais ninguém tem essa permissão!

Sessenta e oito anos atrás, no dia 15 de junho de 1954, Meishu-Sama realizou a Cerimônia Provisória da Comemoração do Nascimento do Messias.

Aqui está a foto tirada na época (mostrando o pôster ao público). Os senhores vão receber esse pôster como uma forma dos senhores se lembrarem de quando Meishu-Sama estava sentado no altar. Vejam como ele está! De todas as fotografias que eu vi de Meishu-Sama, de tudo quanto foi foto tirada, eu nunca vi uma foto de Meishu-Sama tão compenetrado, tão solene, tão divino, tão em estado de oração.

Quando eu vejo essa foto, sabem o que eu sinto? Sinto Meishu-Sama esperando, nos dizendo: “Olhem, venham, eu estou esperando por vocês. O Pai esperou a vida inteira pelos senhores, 68 anos. Se esforcem, acreditem, me sigam como seus modelos, para que esse Brasil melhore, para que a sua família prospere, para que haja paz, para que acabe esse sofrimento, essa injustiça, esse sofrimento pelos quais nos deparamos no dia a dia. Olhem, eu estou esperando por vocês, venham!”

Todos os senhores vão receber essa foto que foi especialmente preparada por Kyoshu-Sama para nós. Quando receber, enquadrem, guardem. Um dia, seus filhos, seus netos, seus tataranetos vão olhar e dizer: “Eu tive a permissão de participar, pois meu avô, meu tataravô teve a permissão física de, junto a Meishu-Sama, transformar o mundo”.

Ao receber essa foto, olhem para Meishu-Sama e digam: “Muito obrigado por me esperar. Hoje eu entendo por que eu entrei para essa Igreja, hoje eu passei a entender a grandiosa missão da minha alma, da expectativa que o senhor, que Jesus e que Deus tem por mim, para que eu possa servi-lo. Obrigado por me esperar e por me dar a certeza de que eu também posso nascer como um filho do Pai, como Messias”.

E continuem dizendo: “Olha, Meishu-Sama, nesse dia eu vou levar todos os meus antepassados, meus amigos, as pessoas que estão sofrendo, que estão buscando pela sua Luz.

Obrigado por estar me utilizando. Vou me esforçar. Faltam 44 dias hoje. Daqui até o dia 15, através do meu sonen, vou entregar tudo o que sinto, tudo o que se passa dentro de mim. Vou convidar meus amigos, minha família, vou pedir perdão ao Senhor Pai. Eu nunca pedi perdão!”

Olhem essa foto e conversem com Meishu-Sama: “Puxa, Meishu-Sama, obrigado por me aguardar 68 anos.”

Essa foto foi escolhida por Kyoshu-Sama. Mas foi Kyoshu-Sama, mesmo? Não! Foi Meishu-Sama! De repente, Kyoshu-Sama pegou essa foto – talvez não fosse ser pôster, talvez não seria nada disso, mas no fim passou a ser, para ser entregue aos membros! Aqui está o convite de Meishu-Sama aos senhores, aos seus antepassados, às suas futuras gerações.

Nós criamos um envelope especial. Não é para colocar donativo ou dinheiro aqui não, viu?

Não é esse o objetivo. O objetivo desse envelope é nos lembrarmos que essa cerimônia vai ser realizada uma única vez na vida.

Qual a felicidade que eu estou sentindo? Estou me sentindo feliz, mesmo? Será que estou sentindo a felicidade de, nesse momento, ser escolhido por Deus para participar dessa atividade?

“Puxa Deus, o Senhor me permitiu estar junto com Meishu-Sama!” – será que estou sentindo isso?

Os senhores pensam que Meishu-Sama não vai estar no dia 15 de junho ali sentado, junto com Jesus, Messias também, o Cristo, aguardando e sentindo a felicidade de os senhores estarem reconhecendo o verdadeiro desejo do Pai?

Esse envelope, que nós chamamos de envelope de júbilo, é para que nós expressemos, não o dinheiro, mas a verdadeira felicidade de sermos guiados em um caminho onde eu e meus antepassados estamos tendo a oportunidade de nascer de novo, de retornarmos a Deus, de sermos escolhidos pelo Pai. É essa alegria! Não é fazer donativo para agradecer por graças ou para pedir por milagres. Não é isso! Não é para superar minha purificação financeira. Não é para ajudar a Igreja. Não é para conseguir um melhor trabalho. Não façam assim!

Não é para isso que estamos entregando esse envelope! É para os senhores se lembrarem que essa é “a maior felicidade que Deus me concedeu durante a minha jornada nesta vida, e poder retornar minha alegria ao Pai”. Não dá para comparar, não dá para expressar.

Se os senhores sentirem essa felicidade e expressarem essa felicidade, vai ser a felicidade dos seus antepassados, vai ser a felicidade de suas futuras gerações. Muitos de nós nos preocupamos com o futuro, não é isso? Como é que vai ser o futuro das minhas gerações... Não se preocupem!

Bem, gostaria de agradecer aos senhores mais uma vez. Agradecer a Deus por me permitir, junto aos senhores, louvá-Lo, servi-Lo, servir a Deus. Servir ao Pai. Reconhecê-Lo.

Os senhores são os meus professores, viu?

Quando eu venho a esse culto, eu falo essas coisas, aí eu me lembro: “Eu falei e as pessoas ali, todo mundo ouviu. Eu preciso fazer isso”. Os senhores são minhas testemunhas. Sou muito grato a todos os senhores.

Mais uma vez, em nome do Messias, que é uno a Deus, gostaria de hoje até o dia 15 de junho, me esforçar junto aos senhores.

No culto da semana que vem, nas igrejas, o responsável da Igreja vai outorgar o pôster e o envelope aos senhores. Não vai ser dado de qualquer jeito, viu? Os senhores vão receber das mãos dos responsáveis das Igrejas essa foto de Meishu-Sama, o convite especial que Meishu-Sama está fazendo aos senhores, está bom? Sintam que ali também vai estar o convite a todos os seus antepassados, a toda a humanidade.

Então eu gostaria de contar com todos os membros, todos os responsáveis de Igrejas, com todas as pessoas que estão nos assistindo para que, com esse sentimento renovado, comecemos agora a acelerar essa preparação do marco mais importante da história da humanidade.

Muito obrigado a Deus. Muito obrigado a todos os senhores. Tenham um excelente mês de maio.

Muito obrigado!